

PETROPOLITANAS



MP citou que não foi possível determinar a extensão das áreas afetadas

Falhas na coleta de lixo aumentaram riscos em Petrópolis, aponta MPRJ

Uma falha parcial na coleta de lixo em Petrópolis, principalmente em novembro e dezembro de 2024, aumentou os riscos sanitários e ambientais no município. A conclusão é de um relatório técnico do Grupo de Apoio Técnico Especializado (GATE), do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), anexado a uma ação civil pública contra a Comdep e a empresa Força Ambiental. Segundo o documento, o acúmulo de resíduos em vias públicas favoreceu a proliferação de vetores de doenças, como ratos e mosquitos, além de aumentar os riscos de leptospirose, dengue e doenças gastrointestinais. O lixo também pode obstruir bueiros e galerias pluviais, agravando alagamentos e enxurradas durante períodos de chuva intensa. A análise relacionou os problemas a dificuldades financeiras e contratuais que comprometeram a coleta e a disponibilidade de veículos. Entre os locais com registros de acúmulo de resíduos estão Mosela, Pedras Brancas e Itaipava.

Falta de planejamento emergencial

O relatório também apontou possíveis falhas no planejamento emergencial e recomendou a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado em 2014. Apesar dos problemas identificados em 2024, dados analisados pelo GATE indicam que a coleta vinha sendo realizada continuamente entre janeiro e abril de 2026. O documento ressalta, porém, que não foi possível determinar a extensão total das áreas afetadas nem caracterizar tecnicamente a ocorrência de dano ambiental coletivo.



Esse era o cenário durante a crise do lixo no semestre final de 2024

Vinícius Fernandes é o novo chefe da Defesa Civil

O prefeito Hingo Hammes anunciou, nesta terça-feira (13), o coronel Vinícius Fernandes como novo secretário de Defesa Civil de Petrópolis. Ele substitui o tenente-coronel Guilherme Moraes, que pediu exoneração. Com 30 anos de experiência no Corpo de Bombeiros, Fernandes comanda a Área 2 – Serrana. O anúncio foi feito junto com o comandante-geral da corporação, coronel Tarciso Salles. A nomeação busca fortalecer a prevenção e a resposta a desastres, com integração entre município e Estado e uso do radar meteorológico.

Licitação remarcada pelo Executivo

A Prefeitura de Petrópolis reagendou para 18 de janeiro de 2027 a licitação para contratar uma empresa responsável pela elaboração dos projetos e pela execução de obras de controle de cheias na bacia do Rio Quitandinha. O orçamento estimado é de R\$ 100,7 milhões. O certame estava previsto para ocorrer em outubro, mas teve a data alterada, conforme aviso publicado pelo município.

Redução de alagamentos

A concorrência eletrônica prevê a implantação de reservatórios de amortecimento de cheias e galerias celulares, estruturas subterrâneas destinadas a conduzir grandes volumes de água. O objetivo, de acordo com o documento, visa reduzir os impactos das chuvas e controlar o volume de água na bacia do Rio Quitandinha.

Uma única empresa

Segundo o edital, a contratação será feita pelo regime integral, que reúne em um mesmo contrato a elaboração dos projetos básico e executivo e a execução das obras. A empresa vencedora será escolhida pelo critério de menor preço global, desde que cumpra as exigências técnicas e administrativas previstas.

Valor da proposta

O valor de R\$ 100.770.306,45 é o limite estimado pela administração municipal para a contratação. O projeto está vinculado ao Termo de Compromisso nº 969073/2024, do Ministério das Cidades com a Caixa Econômica Federal. O edital informa que as despesas serão custeadas por recursos previstos no orçamento da Secretaria Municipal de Obras.

Pagamentos atrasados

O Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE) informou que centenas de servidores aposentados da Educação estão sem receber em Petrópolis. Diante disso, o SEPE protocolou uma petição na Justiça, que pede uma decisão urgente para que a prefeitura regularize o pagamento das aposentadorias.

Reunião no Executivo

O que o sindicato pede são valores referentes ao mês de setembro de 2026. Nesta terça-feira (13), a coordenadora do SEPE, Rose Silveira esteve na Prefeitura de Petrópolis, para tentar uma reunião com o executivo, visto que 13 de outubro já é o 8º dia útil do mês. A chefe de gabinete do prefeito, Rosângela Stumpf, foi quem recebeu os representantes do sindicato.

Acerto até esta quarta

De acordo com o SEPE, o atraso do pagamento impacta um grupo composto por maioria de pessoas idosas, que dependem desses recursos para as despesas básicas. Rose Silveira diz que muitos estão em atraso inclusive, com o Imposto de Renda, pela falta de pagamento da aposentadoria. A Prefeitura informou que os pagamentos serão feitos até esta quarta-feira (14).



Novo prazo para credenciamento segue até seis de janeiro de 2027

Sem propostas, Município amplia credenciamento para leitos de UTI

Edital prevê investimento de R\$ 293,8 milhões em cinco anos para 70 leitos

Por **Richard Stoltzenburg**

A Prefeitura de Petrópolis prorrogou até 6 de janeiro de 2027 o prazo para que hospitais e empresas solicitem credenciamento para a contratação de 70 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto. A decisão foi tomada após a Secretaria Municipal de Saúde informar que não recebeu nenhum requerimento dentro do período inicial, encerrado em 8 de outubro. O objetivo é ampliar a participação de possíveis prestadores e atender à demanda por internações de alta complexidade.

O chamamento público prevê investimento estimado em R\$ 293,8 milhões ao longo de cinco anos. O valor de referência é de R\$ 2,3 mil por diária de leito, com custo anual estimado em R\$ 58,7 milhões. O credenciamento busca complementar a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), diante da insuficiência de leitos próprios apontada pela própria Prefeitura.

Segundo o edital, o município registrou média de 24 pacientes aguardando internação em UTI adulto tipo II entre 9 de junho e 8 de julho de 2026. Os leitos contratados deverão funcionar 24 horas por dia, com equipe especializada, e serão acessados por meio da Central Municipal de Regulação. Hospitais de Petrópolis terão preferência, mas unidades de outros municípios poderão participar, desde que cumpram os requisitos previstos.

FILAS E IMPASSE DO ANTIGO HCC

A prorrogação ocorre em meio a outros desafios da saúde pública municipal. Na audiência realizada na Câmara de Petrópolis em 30 de setembro, para

apresentação do relatório do segundo quadrimestre de 2026, a Secretaria de Saúde informou que, ao fim de agosto, havia 31.749 solicitações de consultas e 27.215 de exames aguardando atendimento. O total de solicitações acumuladas passou de 254.632 no primeiro quadrimestre para 286.276 no segundo, aumento de cerca de 12%.

Entre as especialidades, ortopedia e traumatologia lideravam a fila de consultas, com 6.088 solicitações, seguida por dermatologia, com 6.071. Nos exames, o maior represamento era de ecocardiogramas transatorácicos, com 13.670 pedidos. A Secretaria informou que intensificou a organização das filas e busca novos prestadores por meio do programa Agora Tem Especialistas.

Outro ponto debatido foi a situação do antigo Hospital Clínico de Corrêas (HCC). Na audiência, a secretária Clarissa Rippel afirmou que a unidade não possui as certidões necessárias para uma nova contratualização com o município. Segundo ela, uma ação do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DenaSUS) também impede o aporte administrativo de recursos.

A secretária informou ainda que um credenciamento para 50 leitos de UTI e 100 leitos clínicos não havia recebido habilitações de hospitais com a documentação exigida. O novo edital, por sua vez, prevê a contratação de 70 leitos de UTI adulto. O aviso de prorrogação não esclarece se houve mudança em relação ao procedimento citado na audiência.

O Correio questionou o município sobre o fornecimento de leitos e aguarda um posicionamento.